

A TARDE MUNICÍPIOS

atarde.com.br/portalmunicipios

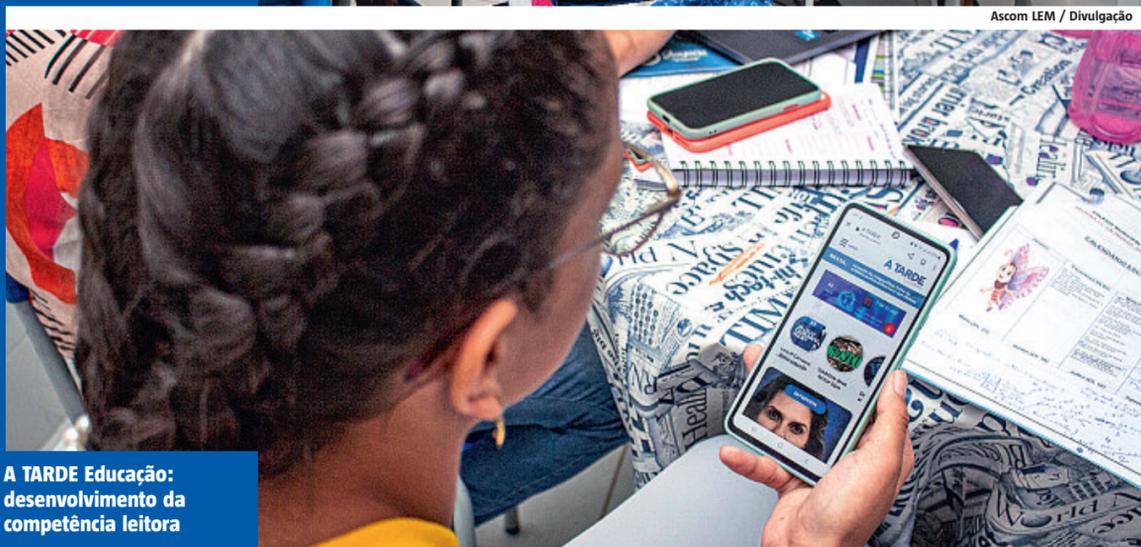
COLUNA PANORAMA

Audidores do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia (TCM) visitam mais 23 escolas municipais na "Operação Educação" 2



Escolas investem em diversificação das práticas curriculares

Ascom LEM / Divulgação



A TARDE Educação: desenvolvimento da competência leitora

Pedro Ângelo / Ascom/PMU



Oferta de refeição de qualidade na escola é aspecto essencial

Ascom LEM / Divulgação



Protagonismo e envolvimento dos estudantes é um dos focos

Pedro Moraes / GOVBA / Divulgação

O Dia da Educação, comemorado amanhã, é momento oportuno para se revelar as boas práticas desenvolvidas pelas redes públicas municipais e estadual, nos quatro cantos da Bahia. São modelos e métodos diversos voltados à oferta de formação integral de excelência a crianças e adolescentes, e que envolvem também os núcleos familiares e a comunidade onde está inserido cada espaço escolar. Diferentes projetos visam promover uma cultura de cooperação, com a introdução de valores como empatia, respeito às identidades e noção de pertencimento e engajamento pedagógico. **3 a 8**

EDUCAÇÃO INTEGRAL
Formação de crianças e adolescentes nas escolas vai bem além dos conteúdos curriculares **3**

LÍDERES ESTUDANTIS
Programa estimula a cooperação dos estudantes por meio da gestão participativa **4 e 5**

EDUCOMUNICAÇÃO
Programa A TARDE Educação completa 27 anos de atuação nas redes públicas de ensino da Bahia **6 e 7**

Adélia Pinheiro é titular da Secretaria da Educação do Estado da Bahia



Diego Mascarenhas / Divulgação SEC

ENTREVISTA
"Fazemos da escola pública um lugar de esperança e construção de futuro", diz secretária **8**

Panorama

panorama@grupoatarde.com.br

“Operação Educação” fiscaliza escolas na Bahia

Os 31 auditores do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia que estão em campo na “Operação Educação”, visitaram no último dia 25 mais 23 escolas municipais de ensino fundamental, elevando para 49 o número de estabelecimentos de ensino vistoriados. A iniciativa da “Operação Educação”, é da Atricon – Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil, e envolve os 32 tribunais de contas do país. O objetivo é visitar pelos menos 1.100 escolas públicas no país para um levantamento sobre as condições de funcionamento e infraestrutura. O trabalho começou na segunda-feira e foi concluído ontem. De acordo com os técnicos do TCM, a deficiência mais grave é a precariedade da acessibilidade nas escolas – que dificulta ou mesmo impede a livre locomoção de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Merece destaque também, segundo eles, a falta de manutenção dos prédios escolares, que com o tempo se deterioram e, em alguns casos, põem em risco até a segurança das crianças. Os casos de infiltrações no teto das salas de aulas – anotaram – são recorrentes e em muitas escolas as instalações elétricas estão expostas e circuitos foram criados indevidamente – para atender necessidades diversas –, o que pode ocasionar sobrecarga e incêndio, e também risco de choque elétrico. Já foram inspecionadas escolas nos municípios de Alagoinhas; Amélia Rodrigues; Barreiras; Camaçari; Cabaceiras do Paraguaçu; Cruz das Almas; Feira de Santana; Itaberaba; Itabuna; Irecê; Jequié; Lauro de Freitas; Maragogipe; Salvador; Santanópolis; Santo Antônio de Jesus; Simões Filho; Taperoá; Valença e Vitória da Conquista.

Ex-prefeito de Ruy Barbosa é condenado

Devido às graves irregularidades constatadas na execução do convênio 132/2014, firmado pela Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder) com a Prefeitura de Ruy Barbosa, a Primeira Câmara do Tribunal de Contas do Estado da Bahia (TCE/BA), em sessão ordinária da última terça (25), condenou o ex-prefeito daquele município, José Bonifácio Marques Dourado (prefeito de 2013 a 2016), a devolver ao erário estadual a quantia de R\$ 509.618,88 (valor que será acrescido de juros de mora e atualização monetária desde 11.10.2014), além de pagar multa de R\$ 5 mil. O objeto do convênio foi a execução de serviços visando a construção de rede de esgotamento sanitário em vias no bairro Manoel Antônio, no município de Ruy Barbosa e a causa das sanções foi o cumprimento apenas parcial da obra ajustada, gerando a impossibilidade de seu aproveitamento pela comunidade. Também foi aprovada a expedição de recomendação à Conder para que fortaleça o controle dos convênios, termos de colaboração e instrumentos congêneres firmados, de modo a garantir a observância dos prazos estabelecidos nos normativos legais aplicáveis às espécies.

LEM oferta bolsas de estudos internacionais

O pioneirismo dos programas Graduar Internacional e Graduar LEM, que vão ofertar bolsas de estudo em universidades do exterior e em instituições de ensino locais, para jovens de baixa renda, foi destacado pelo secretário de Governo de Luís Eduardo Magalhães (LEM), Danilo Henrique, na última terça-feira (25). O investimento em educação é, de acordo com o gestor, um passo inédito dado pela prefeitura do município. O Graduar foi lançado, na segunda-feira (24), no auditório do Sindicato Rural, na presença de cerca de 200 alunos da rede municipal de ensino. O objetivo do programa é incentivar o esforço dos estudantes da rede pública a buscar mais conhecimento e motivação. No Graduar Internacional, serão contemplados cinco estudantes nessa primeira etapa e as inscrições iniciam na próxima quarta-feira, 3 de maio, na sede da Secretaria Municipal de Educação, localizada na Rua Valdemar Klein, 129, bairro Jardim Imperial. A prefeitura de LEM vai divulgar os critérios para participar da seleção antes do início das inscrições.

CRCA lança campanha ‘Imposto de Renda Solidário’

O Conselho Regional de Contabilidade da Bahia (CRCA) lançou a campanha “Imposto de Renda Solidário”, que visa mobilizar a sociedade e a classe contábil para incentivar as doações dedutíveis do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF). A campanha marca o Dia do Profissional da Contabilidade, celebrado no dia 25 de abril. Os contribuintes podem doar até 6% do imposto devido aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente (FDCA) e aos Fundos dos Direitos da Pessoa Idosa (FDI), do país, estado ou município, como forma de incentivar as ações voluntárias. Inclusive, o cidadão pode direcionar essas doações a instituições de sua escolha cadastradas



Uma série de atividades vai movimentar o Museu do Mar Aleixo Belov neste fim de semana

POUCAS & BOAS

● A eleição das novas Diretorias Executiva e Ampliada da Seccional da Undime (União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação) aconteceu este mês e reconduziu, por aclamação, Anderson Passos, DME de Aratuípe, no Baixo Sul, e Adoniran Leite, DME de Xique-Xique, no Território Irecê. A solenidade aconteceu durante o XX Fórum Ordinário da Undime Bahia.

● Levar diversos serviços de saúde para pertinho da comunidade. Com esse objetivo o projeto Saúde nos Bairros, lançado pela Prefeitura de Salvador há uma semana, tem atendido cerca de 500 pessoas por dia, no Residencial Bosque das Bromélias, na região do CIA/Aeroporto. Consultas, exames e demais encaminhamentos têm sido ofertados em unidade móvel.

● Uma série de atividades movimentará o Museu do Mar Aleixo Belov, no Largo do Santo Antônio Além do Carmo, Centro Histórico de Salvador. No sábado, 29, das 10h às 13h, o espaço educacional e de cultura receberá um grupo de escoteiros do mar, para conhecer as relíquias trazidas pelo velejador Aleixo Belov. Além disso, os escoteiros exibirão vídeos do ponto de vista deles sobre o Santo Antônio Além do Carmo e sobre o Museu do Mar, às 13h. Outras ações do grupo acontecerão ainda no Forte da Capoeira e no largo. As atividades são gratuitas.

● A Qualificação no Circo é dos projetos estruturantes da Coordenação de Artes Cênicas da Funceb/SecultBA, para promover a interlocução entre o Circo Novo, artistas circenses que não vivem sob a lona e geralmente possuem residência fixa, e o Circo Tradicional, de itinerantes. As inscrições estão abertas até o dia 14 de maio no site da Funceb e são gratuitas. Serão selecionados três Circos e três artistas formadores. Os prêmios serão de R\$ 20 mil para a categoria Circo de Lona e R\$ 5 mil para a categoria Formação em Circo.



Promoção do São João da Bahia visa atrair visitantes do Sudeste para os festejos do estado

“Somos a única prefeitura do Brasil a ofertar bolsa de estudos internacional”

DANILO HENRIQUE, secretário de Governo do Município de Luís Eduardo Magalhães, no Oeste baiano

“Os profissionais contábeis podem fortalecer essa corrente e incentivar os seus clientes para que destinem um percentual aos fundos”

ANDRÉ LUIS BARBOSA DOS SANTOS, presidente do CRCA



Programas ofertam bolsas de estudo para jovens de baixa renda em Luís Eduardo Magalhães

nesses fundos. As doações são calculadas automaticamente pelo programa da Declaração, da Receita Federal, e não geram nenhum custo ao contribuinte. O passo a passo está disponibilizado no site do CRCA (<https://www.crcba.org.br/irsolidario>), com orientações para fazer a doação. Os contribuintes podem buscar orientações sobre como ajudar uma instituição por meio do seu contador. Também é possível ajudar diretamente uma instituição de sua escolha, enviando o comprovante do pagamento e o DARF para o e-mail da mesma instituição junto com seus dados. O projeto é realizado pelo CRCA e organizado pela Comissão CRCA Vo Luntário, que integra o projeto Voluntariado da Classe Contábil, responsável por ações de apoio aos observatórios sociais, incentivo às doações dedutíveis do imposto de renda, multiplicação de educação financeira e demais ações locais.

Município de Piatã firma TAC para sistema de esgoto

O Ministério Público estadual, por meio do promotor de Justiça Alan Cedraz Carneiro Santiago, firmou este mês, um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o município de Piatã, para a regularização do sistema de esgoto da cidade. Conforme o termo, o Município se comprometeu a apresentar em até 18 meses o Plano Municipal de Saneamento Básico, que deverá conter ações emergenciais e contingenciais, um diagnóstico da situação sanitária e ambiental, bem como seus impactos nas condições de vida, além de metas de curto, médio e longo prazos para universalização. O Plano também deverá apontar as causas das deficiências de saneamento encontradas, apresentando detalhadamente as medidas para implementação da coleta, tratamento e destinação final adequada do esgoto urbano. O Município se comprometeu a realizar uma audiência pública dentro de 120 dias, informando a população sobre o acordo firmado, a fim de garantir a participação popular. Conforme o TAC, o Plano deve ser concebido por meio de instrumentos de gestão democrática, oportunizando a participação popular e de associações representativas de diversos segmentos da sociedade. Após a audiência pública, o Município deverá fiscalizar unidades comerciais e residenciais a fim de identificar os responsáveis pelo despejo irregular de dejetos que colaboram para o esgoto a céu aberto na cidade, a fim de puni-los. Em até 180 dias, deverá ser feito o o cadastro destes imóveis, para que eles sejam incluídos na implementação de fossas sépticas, que deverão ser construídas com orientação profissional adequada. O Município ficará responsável pela construção das fossas das residências de famílias em situação de vulnerabilidade social.

Profissionais do turismo de MG e RJ vivenciam São João da Bahia

Agentes de viagens e operadores turísticos de Minas Gerais vivenciaram o clima da tradição junina, durante a promoção do São João da Bahia, que aconteceu no dia 18 de abril. A ação do governo baiano, por meio da Secretaria de Turismo (Setur-BA), visa atrair visitantes do Sudeste para os festejos do estado. Os profissionais participaram de um workshop, com a troca de informações sobre infraestrutura turística e atrativos dos municípios baianos que promovem as homenagens ao santo. Depois, eles interagiram com o trio de forró e a quadrilha típica, que animaram o evento. Profissionais que atuam no turismo do Rio de Janeiro conheceram as atrações juninas da Bahia, no restaurante Cais do Oriente, na capital carioca. A Setur-BA apresentou as características do São João baiano, que alcança os 417 municípios do estado, e a oferta de aeroportos, rodovias e rede hoteleira para atender bem os turistas. Após passar por São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, a promoção itinerante da Setur-BA será encerrada em Brasília, com ações nos dias 27, 29 e 30 de abril.

Capital vai sediar a 79ª Semana da Engenharia e Agronomia

Salvador foi escolhida para sediar a 79ª Semana Oficial da Engenharia e Agronomia (Soea), em 2024. A candidatura vitoriosa do Crea-BA teve o apoio da Secretaria de Turismo da Bahia (Setur-BA). A expectativa é que cinco mil profissionais, de todo o país, participem do evento, para debates sobre os desafios do segmento, além da oportunidade de visitar pontos turísticos da capital baiana. “Contribuir com iniciativas dessa importância tem sido uma das estratégias da nossa secretaria, para injetar recursos na economia de Salvador e de municípios do interior da Bahia, atraindo grande número de turistas”, destacou o superintendente de Serviços Turísticos da Setur-BA, João Henrique Paolillo. O turismo de negócios e eventos envolve uma série de ações com pessoas que circulam entre destinos por motivos profissionais. As atividades são categorizadas como comerciais, científicas, promocionais e sociais, sendo os formatos mais usados congressos, exposições, workshops, missões empresariais e seminários.

CAROLINE GOIS

PREPARAÇÃO Formação de crianças e adolescentes precisa contemplar bem mais do que apenas os conteúdos curriculares

ENSINO DE QUALIDADE ABRANGE CONCEITO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

MIRIAM HERMES

Comemorado amanhã, o Dia da Educação remete a uma reflexão sobre as boas práticas que se replicam em todos os recantos da Bahia na implantação de modelos, métodos e maneiras que proporcionem uma formação integral de crianças e adolescentes em redes públicas e privadas.

Com trabalho conjunto entre os núcleos familiares, os ambientes escolares e profissionais qualificados e motivados, as iniciativas buscam melhor assimilação de conteúdos curriculares, valores de convivência e desenvolvimento pessoal dos educandos.

De acordo com a doutoranda em Educação Maria Amélia Borges, a educação é mais que um direito de todos e não se limita aos conteúdos curriculares simplesmente. "Quando focamos a excelência de uma formação integral, proporcionamos o desenvolvimento do sujeito em todos aspectos possíveis", pontuou.

Com experiência em projetos que valorizam o lúdico dentre outros recursos para facilitar não apenas a formação intelectual e física, mas também a emocional, social e cultural, ela destacou que "o educador deve levar o estudante a se compreender como um indivíduo que cuida de si e como um sujeito que também é responsável pelo coletivo".

Maria Amélia salientou como indispensável neste processo "que se observem as singularidades das pessoas, respeitando limites e necessidades". Como estudiosa da temática, destacou ainda "a necessidade de articulação por parte das escolas, e do envolvimento das famílias e das comunidades nesta educação proposta para transformar".

A superintendente de Políticas para Educação Básica do Estado da Bahia, Rosilene Vila Nova Cavalcante – conhecida como professora Leninha – diz que um dos caminhos nesse sentido tem sido o trabalho de fortalecer o valor da escola e a identidade de cada espaço educacional, considerando o território onde está inserido. Fomentar o fortalecimento desses laços é uma das estratégias adotadas pela Secretaria de Educação do Estado (SEC).

"Os estudantes, os pais e a sociedade precisam enxergar a escola como espaço acolhedor e de estímulo ao sonho, e não como um lugar de atividades pontuais. A comunidade precisa entrar na escola, ou ela não terá utilidade. É fundamental a noção de pertencimento, de que aquele lugar é dela. Toda gente precisa estar na escola", destaca Leninha.

Lauro de Freitas

É nessa mesma perspectiva que a Secretaria de Educação do Município de Lauro de Freitas desenvolve o projeto de educação, arte e cidadania Educarte, que se propõe a ampliar a qualidade do ensino na rede municipal, por meio de ações atrativas aos educandos.

São contemplados diretamente 2.500 estudantes, divididos em cinco núcleos em localidades-polo dentro do município, que desde 2017 tem em andamento o programa Cidade Educadora, dentro da proposta de educação que vai além dos currículos obrigatórios.

"É uma alternativa complementar à educação de crianças e adolescentes, numa perspectiva de educação integral", afirmou a coordenadora do Departamento de Projetos Especiais para a Cidade Educadora, Idaci Ferreira, explicado que são utilizados espaços públicos identificados como possibilidades de territórios educativos, também fora do ambiente



Ícaro Alexandre / Divulgação

Educação integral contempla da refeição de qualidade ao estímulo à prática esportiva e à leitura de crianças e jovens

escolar, enriquecendo as experiências.

Ferreira sinalizou que o grande diferencial das atividades é o suporte pedagógico utilizado nas ações, potencializando o processo ensino-aprendizagem, através de iniciativas com forte apelo lúdico e educativo. As práticas acontecem através da integração das áreas de conhecimento, saberes e experiências e em horário oposto das aulas.

Com proposta similar, a Escola do Adolescente em Camaçari é uma das iniciativas implementadas pela rede de ensino municipal local com propostas focadas nos anos finais do Ensino Fundamental, visando melhoria do desempenho escolar e desenvolvimento para a vida.

Entre os destaques estão os Fóruns do Adolescente com agenda permanente com a Secretaria de Educação (Seduc) e o projeto Conecta Jovem que incentiva o despertar de habilidades socioemocionais e de liderança. Para reforçar este trabalho, conforme a Seduc, ainda no primeiro semestre serão instalados os grêmios, potencializando o protagonismo estudantil.

O ensino de música nas escolas através de contrato com as fanfarras da cidade e a realização de feiras literárias são iniciativas vinculadas às artes, assim como a mobilização dos educandos para os cinco desfiles cívicos no mês de setembro, momentos tradicionalmente aguardados pelos estudantes.

"Inovar é prerrogativa do tempo presente e seus desafios. Com muita dedicação,

Olga Leiria / Ag. A TARDE



Leninha Vila Nova defende escola como lugar de sonhar

comprometidos com a aprendizagem dos estudantes, estamos em um movimento de constantes transformações em nossa rede", definiu a secretária de Educação, Neurilene Martins.

Ela ressaltou que o processo educacional é uma via de mão dupla. "É um aprendizado mútuo, no qual os adolescentes e seus familiares também participam da formulação de uma oferta que é para eles. Juntos, de mãos dadas com a arte, a cultura e o esporte, estamos implementando uma educação feita sob medida para os estudantes de Camaçari", enfatizou.

O Projeto Institucional de Leitura é o farol que norteia as ações em toda a rede municipal de Santo Estevão, com produção a cada final de ano

Ascom Alagoinhas / Divulgação



Gustavo Carmo, de Alagoinhas, aposta em parcerias educacionais

de coletâneas organizadas por professores e alunos, a partir de material produzido no projeto. Formatos para auxiliar na formação da consciência cidadã entre os estudantes, visa despertar o prazer no aprendizado.

Com o tema *Culturas, tecnologias e diversidade: saberes conectados ao movimento das leituras*, durante este ano uma série de atividades serão desenvolvidas incentivando o protagonismo estudantil, como o Festival de Artes e a Festa Literária.

A inovação é necessária, de acordo com o secretário de Educação, Jailson Assis de Jesus, pontuando que o projeto pensa a educação a partir da quebra dos paradigmas que por muito tempo dominaram os processos educacionais,

promovendo as aprendizagens esperadas, fazendo conexão com as vivências dos educandos.

Em outra frente os Jogos Estudantis de Santo Estevão, que este ano começam em maio e também alcançam os anos iniciais, também trabalham diversos aspectos educacionais com modalidades individuais e em grupo.

Coordenados pela Seduc, os jogos visam, dentre outros objetivos, a percepção por parte dos estudantes da importância do trabalho conjunto e dos deveres de cada um no grupo, facilitando a revelação de líderes, capazes de agregar e motivar as equipes.

Em Alagoinhas uma parceria entre a prefeitura, a Fundação Banco do Brasil e a Federação Nacional das AABBs (Fenabb) oferece além das atividades esportivas e artísticas, complementos educacionais, alimentação balanceada e acompanhamento social e pedagógico, visando dentre outros aspectos, a inserção social para alunos da rede pública.

Secretário de Educação, Gustavo Carmo pontuou que em complementos educacionais "são trabalhados os aspectos pedagógicos voltados para os macrocampos da leitura, escrita, matematização, comunicação e tecnologia da informação".

Citua ainda como assuntos abordados nesta iniciativa: direitos humanos e cidadania, saúde integral, trabalho e protagonismo. Ele salientou que o programa, "conta em todas as áreas com educadores comprometidos com o crescimento e desenvolvimento dos edu-

candos".

Outro projeto da rede municipal para aperfeiçoar a aprendizagem é o *Letramento Digital* para o Fundamental 01 com foco na melhoria dos aprendizados, reforçando português e matemática utilizando as ferramentas do computador. *Era Digital e Tecnologia* é iniciativa voltada para alunos do Fundamental 02, com opções de qualificação visando o mercado de trabalho.

Interação produtiva

"Quando existe uma proximidade entre a comunidade e a escola, tendemos a ter uma relação mais harmônica e equilibrada dentro do ambiente escolar", disse o secretário municipal de Educação de Luís Eduardo Magalhães, Jefferson Café.

Ele sinalizou que desde o ano passado uma série de palestras aborda temáticas que visam integrar cada vez mais as famílias com a vivência escolar. A aposta do projeto é que as demais iniciativas da rede municipal de ensino sejam potencializadas a partir da interação reforçada com as famílias.

Este ano, com a abertura do ano letivo, a primeira temática foi o bullying. "Temos muito que aprender, não só os alunos matriculados na escola", afirmou a vendedora autônoma, Márcia Rocha, mãe de dois alunos da rede municipal. Ela destacou que a abordagem tem melhorado até mesmo as reuniões de pais e mestres. "Percebo que somos bem recebidos na escola. Somos ouvidos também", asseverou.

Para ela o Centro de Reforço inaugurado em 2022, "está ajudando demais no aprendizado, porque tem assuntos que eu não sei ajudar em casa". A iniciativa atende 1.320 alunos do 3º ao 9º ano, em Língua Portuguesa e Matemática. Este ano as turmas foram ampliadas de 64 para 72, sendo oito novas turmas de alfabetização, idealizadas para superar as dificuldades decorrentes do contexto pandêmico.

A Olimpíada Intercolegial de Luís Eduardo Magalhães (OILEM) que em 2022 reuniu mais de 5 mil alunos de 40 unidades de ensino das redes pública e particular, dentre outros projetos como a Feira Literária (Literalem) e o Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (Nap) são ações que complementam o trabalho feito em sala de aula no município.

Em Juazeiro, uma das ações que vem chamando a atenção é o trabalho desenvolvido na Escola Estação do Saber José Carlos Tanuri. Com projetos anuais inspirados na ideia de viagens, considerando que a escola ocupa a antiga Estação Ferroviária, tem por título permanente *Viajando na Estação eu giro o mundo e construo saberes*.

Este ano o tema central é *Heranças da África*, com a proposta pedagógica de desenvolver discussões acerca de aspectos ligados à representatividade, ancestralidade e identidade territorial, de acordo com a coordenadora pedagógica da Estação do Saber, Gerlane Fernandes.

"Buscamos a essência da formação do nosso povo, com a ampliação dos conhecimentos acerca desta herança", afirmou Fernandes, pontuando que o propósito é desenvolver ações aplicadas na prática, como parte dos elementos abordados no projeto.

Ela acrescentou que o intuito é aproximar das ações todos que fazem a gestão municipal, para se tornarem agentes multiplicadores de boas práticas educacionais. Neste ano o estudo sobre a própria história e cultura afro-brasileira e africana, insere também o processo de luta pela superação do racismo e desigualdade.



Jean Victor / Seduc Camaçari / 25.1.2023

Iniciativas vinculadas às artes e aos esportes nas escolas contribuem para garantir o envolvimento e a motivação dos educandos

737.585

estudantes participaram da escolha de 130 mil líderes de sala em todas as 1.065 escolas e 672 anexos nos 417 municípios baianos. Entre os líderes de classe foram escolhidos os da escola. Depois, entre estes, os líderes do município e por fim, os 27 líderes territoriais

“O sonho de uma educação de qualidade social para todos continua latente no horizonte da sociedade”

MARILDE GUEDES, doutora em Educação

Os escolhidos pelos colegas têm a missão de ouvir os alunos e levar as demandas para a direção do colégio, à administração municipal e aos NTE

LIDERANÇA A iniciativa da Secretaria de Educação da Bahia tem como objetivo estimular a cooperação dos estudantes por meio da gestão participativa

PROGRAMA FORMA LÍDERES E INCENTIVA PROTAGONISMO DOS ESTUDANTES BAIANOS

MIRIAM HERMES

O processo eleitoral para escolha dos novos líderes estudantis dentro da rede estadual de ensino movimentou o mês de abril nos 27 Territórios de Identidade (TI). Pelo voto direto, os estudantes elegeram os representantes que vão atuar durante todo o ano letivo.

Foram envolvidos 737.585 estudantes para a escolha de 130 mil líderes de sala de aula em todas as 1.065 escolas e 672 anexos em funcionamento nos 417 municípios da Bahia. Em um sistema dinâmico, entre os líderes de classe foram escolhidos os líderes da escola. Depois, entre estes, os líderes do município e por fim, os 27 líderes territoriais.

A iniciativa da Secretaria de Educação da Bahia (SEC) foi institucionalizada em 2017 e visa estimular a cooperação dos estudantes através da gestão participativa, principalmente em assuntos que dizem respeito ao seu aprendizado e melhorias na convivência social.

Os escolhidos pelos colegas têm, entre outras atribuições, a missão de ouvir os alunos e levar as demandas para a direção do colégio, à administração municipal e aos Núcleos Territoriais de Educação (NTE), intermediando as conversações em defesa do estudante.

Coordenadora de Políticas para a Juventude em Processos Educacionais da SEC, Larissa Lima ressaltou que o movimento realizado durante todo processo eleitoral já é uma forma de aprendizagem para a democracia, que os estudantes levarão para a vida.

No entanto, o conhecimento adquirido pelos alunos vai muito além do período de mobilização eleitoral e durante vários meses eles exercitam a prática da conversação e negociação, atuando como protagonistas com direito a voz e espaço de acolhimento.

“Nas escolas onde ainda não existem grêmios estudantis, os líderes são orientados para sensibilizar os alunos e colaborar

para a formação das agremiações”, afirmou, salientando que os representantes dos estudantes se envolvem em variados segmentos.

Ela pontuou que eles trabalham com temáticas como paridade de gênero e igualdade racial, e com públicos específicos como indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e escola rural, dentre outros, lhes oportunizando alargar os horizontes, conhecendo diferentes realidades.

Larissa Lima citou ainda que os 27 líderes territoriais passam por duas formações durante o ano e são incentivados a pensar a escola como um local que recebe a todos, para se desenvolverem não só intelectual-mente.

“Eles (os líderes estudantis) são estimulados a reconhecer a importância de participarem dos movimentos, a trabalhar de forma organizada em grupos, para atingirem os objetivos traçados”, afirmou, pontuando que neste processo também são induzidos a planejar projetos que possam ser executados em todo o estado.

A proposta é que os líderes que passam pelas formações tenham como uma das missões sensibilizar os demais estudantes e repassar os conceitos assimilados, atingindo com isso o maior número de alunos de forma positiva, com reflexo nas suas comunidades.

Formação cidadã

“O sonho de uma educação de qualidade social para todos continua latente no horizonte da sociedade. Sem isso, impossível se promover desenvolvimento social, econômico e cultural em qualquer nação”, afirmou a doutora em Educação Marilde Guedes.

Para a professora da Uneb, “uma educação de qualidade prima por uma aprendizagem também de qualidade. Esta, por sua vez, requer protagonismo, envolvimento e participação dos estudantes”. Nesse aspecto, destacou que é fundamental pen-



Divulgação



Encontro de líderes estudantis realizado no ano passado

Ascom / SEC

Eleições para escolha dos novos líderes estudantis movimentou os 27 Territórios de Identidade

sar em metodologias ativas, que promovam a participação ativa dos educandos, em qualquer nível de ensino.

Marilde Guedes pontuou que “os estudantes precisam ser estimulados e desafiados a participarem de projetos, desenvolver pesquisas desde os anos iniciais, e se envolverem em ações de cunho social e cultural. No ensino superior, as três dimensões universitárias: ensino, pesquisa e extensão são potencializadoras do protagonismo dos acadêmicos”.

Sobre iniciativas que visam potencializar a formação cidadã, ela disse ver “com muito entusiasmo e esperança as iniciativas promovidas por algumas secretarias de educação, escolas universidades, academias literárias, centros juvenis de ciência e cultura, etc., na perspectiva de maior interação e autonomia dos estudantes enquanto sujeitos construtores de sua própria aprendizagem e de sua história”.

Coordenadora de Execução de Programas e Projetos da Educação Básica da SEC BA, Djenane Santos afirmou que os programas e projetos estruturantes da educação integram um conjunto de ações que buscam a diversificação das práticas curriculares e como consequência, a melhoria das aprendizagens, partindo da premissa da formação integral dos sujeitos, do protagonismo juvenil e do diálogo com o seu território”.

Para ela, a escola é o espaço onde os diferentes projetos executados facilitam a promoção de uma cultura de cooperação “e tomada de decisões com a introdução de valores como empatia, respeito às diversas identidades tendo em vista pertencimento à escola e o engajamento pedagógico desses estudantes”.

Djenane citou a importância da diversificação das atividades pedagógicas e do diálogo permanente, explicando que “oportunizam uma qualidade educacional, aumento da autoestima e autonomia do estudante, gerando mais compreensão acerca de temas sociais”.

Líderes estudantis relatam os aprendizados de suas experiências

Quatro educandos da rede estadual que passaram pela experiência da Liderança Estudantil – Camila Vitoria, Samuel, Jhuly e Pedro Henrique –, relatam que a iniciativa é um aprendizado positivo que levarão para suas vidas, despertando entre outros aspectos a importância da escuta, da fala e da atuação coletiva

AGIR EM CONJUNTO E MUDAR

A experiência como Líder Estudantil do NTE 01 (Irecê), em 2022, proporcionou a Camila Vitoria Rodrigues da Silva, 17 anos, oportunidades de transformação na sua vida e dos demais estudantes.

Aluna do 3º ano do Ensino Médio no Colégio Idalina Silva Dourado, município de João Dourado, explicou que quando decidiu ser líder de classe não dominava a oratória e tinha dificuldade de falar em público. Satisfeita com os aprendizados do percurso, afirmou que no final do primeiro ano já tinha perdido o medo de expor suas ideias e que se sentiu ouvida.

“Fui atendida em muitas questões defendendo os interesses dos estudantes e aprendi muitas coisas positivas”, definiu, acrescentando que é boa a sensação de pertencimento e a certeza “de ser escutada, porque o programa é justamente para dar voz aos estudantes”.

Ela disse que através da mobilização entre direção e estudantes diversas iniciativas envolveram toda a comunidade escolar, citando como exemplo a campanha do Natal Solidário, Agosto Lilás e ações de conscientização pelo fim da violência contra as mulheres.

Segundo a estudante, com eleições todos os anos o modelo é democrático, incentivando a renovação constante, com novas oportunidades para outros alunos. “Uma das principais lições foi que não devemos ficar parados só esperando e reclamando. Podemos agir em conjunto para mudar as coisas para melhor”, asseverou.



Aereo pessoal

SOMOS PONTE

Estudante do Colégio Estadual Heraldito Tinoco de Melo, de Feira de Santana, Samuel Ferreira, 16 anos, disse que tão logo assumiu o cargo de liderança foi impulsionado ao desenvolvimento pessoal. “Foi uma experiência incrível, porque passamos de líderes de classe, para líderes do Território, representando muitos alunos”, pontuou, salientando que foi uma atividade de grande responsabilidade.

“Uma das principais conquistas foi a oportunidade de sermos ouvidos e respeitados no ambiente escolar. Experimentamos participar de decisões e ajudamos a resolver demandas dos alunos dentro da escola. Costumo dizer que somos ponte entre os colegas e a direção”, definiu.

Outro ponto destacado pelo estudante como importante nesta jornada “foi aprender a escutar os demais alunos, elaborar uma proposta e levar para a coordenação. E neste momento tivemos que negociar, ouvir o ponto contrário e adaptar nosso desejo à realidade”, enfatizou, apontando que este processo levou ao seu amadurecimento.

Satisfeito com o resultado, lembrou que um dos projetos desenvolvidos a partir da demanda dos estudantes proporcionou a realização de palestras mensais sobre assuntos diversos de interesse direto dos alunos, como educação social e saúde mental, “gerando um aprendizado para toda a nossa vida”, ressaltou.



Aereo pessoal

EDUCAÇÃO QUE LIBERTA

Jhuly Borges, 17 anos, foi líder territorial da NTE 05, de Itabuna por dois anos e apontou como benéfica a experiência. “Foi gratificante. Vejo como principal ponto positivo o conhecimento adquirido”, afirmou, acrescentando que pôde ajudar diversos estudantes que tinham demandas para enriquecer seu aprendizado.

“Quando a gente se coloca na posição de líder, deixa de agir e pensar apenas por si”, destacou a aluna do 3º ano do Centro Integrado Oscar Marinho Falcão, pontuando que nesta condição o estudante passa a pensar de forma coletiva. “Precisamos ouvir todos, ponderar e agir como alguém que representa centenas de falas”, argumentou.

Sobre o tempo em que esteve como líder, disse que foi transformada e conseguiu afetar positivamente outras pessoas, ressaltando que teve a oportunidade de participar também de outros programas desenvolvidos pela SEC BA. As experiências ajudaram na opção para a futura profissão. “Vou estudar Medicina”, anunciou.

Ela foi uma das estudantes do ensino médio da Bahia que já participou de simulações da Organização das Nações Unidas (ONU) – Model United Nations (HarvardMUN). Uma conquista dos estudantes e coordenada pela SEC BA, a versão baiana é conhecida como BaMUN e reúne líderes estudantis dos diferentes TIs, seguindo o mesmo modelo da Universidade de Harvard, idealizadora do projeto.



Felipe Almeida / SEC-BA

LIDERANÇA INDÍGENA

Pedro Henrique Soares do Espírito Santo, 17 anos, é aluno do Colégio Indígena Coroa Vermelha, em Santa Cruz de Cabrália e foi reeleito este ano como Líder Territorial Indígena do NTE 27, com sede em Eunápolis.

Na condição de liderança também marcou presença no simulado BaMUN em 2022. “Foi um aprendizado incrível, pois com representantes de outros territórios debatemos com profundidade problemáticas atuais, como meio ambiente e direitos humanos, enriquecendo nosso conhecimento”, mencionou.

As atividades, de acordo com o jovem, ajudaram a despertar sua vontade de cursar Direito. “Era só isso que eu precisava”, pontuou, salientando que nas primeiras viagens para Salvador para integrar os encontros de líderes, sentiu um pouco de medo, mas superou esse sentimento e ampliou sua visão de mundo.

Filho de professor, ele falou que seja um dos poucos líderes juvenis indígenas, e confessou o desejo de continuar atuando em defesa do povo originário.

“Quanto mais se faz, mais se desperta a vontade de fazer mais”, ensinou.

Citou entre as conquistas coletivas mais relevantes para sua comunidade escolar, a partir da demanda dos colegas, que como alunos ajudaram na programação do Abril Indígena e, no ano passado, conseguiram ensaiar e apresentar uma quadrilha junina pela primeira vez. “Não é trabalho só do líder, mas de todos. Isso é gratificante”, concluiu.



Felipe Almeida / Divulgação

A TARDE é uma ferramenta para os alunos estudarem



CLAUDIA LESSA

EDUCOMUNICAÇÃO Programa completa 27 anos de atuação nas redes públicas de ensino

A TARDE EDUCAÇÃO ESTIMULA FORMAÇÃO DE LEITORES CRÍTICOS

Estimular o desenvolvimento da competência leitora com enfoque na formação integral do sujeito, através da interação com o jornal enquanto ferramenta para práticas pedagógicas. Este é o foco do A TARDE Educação (<http://educacao.atarde.com.br/>), que completa, neste abril, 27 anos de atuação nas redes públicas de ensino, já tendo alcançado duas mil escolas e contribuído com a formação de mais de 35 mil professores e o aprendizado de 200 mil estudantes. O programa de educomunicação traz agregado ao seu conteúdo a proposta de aprimorar a linguagem e o vocabulário dos alunos.

Por meio da iniciativa, os estudantes são incentivados pelos seus professores a manusear e produzir diferentes conteúdos, a partir de um posicionamento crítico e ético diante dos fatos. Conforme seus mentores, o A TARDE Educação busca aproximar os professores aos meios de comunicação e oferece uma série de atividades educativas e culturais e possibilidades interdisciplinares, favorecendo a concentração; o domínio da leitura escrita; e a disciplina dos estudantes na sala de aula. Em outras palavras, o programa se propõe a romper com os "muros" das escolas e trazer a consciência das notícias relevantes, conforme seus idealizadores.

Nas atividades em sala de aula, o jornal funciona como um livro novo, a cada dia, oferecendo uma variedade de textos para o professor escolher qual trabalhar em sala de aula. Nas matérias relacionadas à editoria de Turismo, por exemplo, as informações vão atualizar os temas de História e renovar a Geografia, bem como permitir que os estudantes descubram aspectos naturais e culturais. Na área da Matemática são trabalhados questões como preços das mercadorias e percentuais. Já em Língua Portuguesa, a análise dos textos proporciona ao aluno aprender a escrever com concisão e precisão.

Filiado ao Comitê de Leitura e Circulação, da Associação Nacional de Jornais (ANJ), o A TARDE Educação tem como público-alvo professores e estudantes das redes estadual e municipais (a partir do Ensino Fundamental) e conta com a parceria de secretarias municipais de Educação de todas as regiões do Estado. Com isso, os educadores têm a possibilidade de acesso ao jornal como instrumento pedagógico potencial, a partir de temas transversais e interdisciplinares contidos, necessários à melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Capitaneado pelo presidente de honra do Grupo A TARDE, Renato Simões (in memoriam), com o apoio do professor, escritor e ex-diretor-geral de A TARDE, Edivaldo Boaventura – também já falecido –, o programa conta com o envolvimento de diversas equipes de trabalho dedicadas à capacitação dos alunos de cursos e videoaulas na utilização dos recursos das plataformas tecnológicas, como explica a coordenadora geral do Programa ATARDE Educação,

Andrea Silveira Monte.

O A TARDE Educação, ressalta Andrea, é um dos exemplos da dedicação da empresa na formação dos cidadãos, transformando o jornal em um apoio pedagógico de integração dos conteúdos curriculares das escolas públicas com o mundo. "Com estratégias de formação, o programa busca alargar ainda mais as discussões presentes nas mídias comunicacionais, através da educação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que traz

um instrumento interdisciplinar, o periódico traz a possibilidade de uma leitura crítica do mundo".

A realização de pesquisas e entrevistas para dar realce ao que a rede de ensino tem produzido e a premiação e difusão de práticas exitosas são algumas das possibilidades fomentadas pelo programa. Ainda de acordo com a coordenadora, o A TARDE Educação coloca à disposição do corpo pedagógico o acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que traz

cursos e videoaulas ministrados por mestres e doutores na área da Educação, podendo o aluno assistir quando e onde (computador, tablet ou celular) desejar.

Especialistas da Educação apontam como resultados do A TARDE Educação a familiaridade do aluno e professor com o jornal e demais mídias, tanto impressa quanto on-line, localizando-as com maior facilidade. Além disso, educadores e estudantes se colocam na posição de mediadores do pro-

cesso de construção do conhecimento por meio da informação, assim como se dá o acesso do docente às mídias como recurso de fácil acesso e alto poder de motivação para os alunos, contribuindo com o processo de ensino e aprendizagem. Há, ainda, como ganho, a promoção da leitura entre os membros das famílias dos estudantes, bem como entre os funcionários da escola.

A coordenadora pedagógica do A TARDE Educação, Márcia Teixeira Firmino, destaca a importância do programa no ambiente escolar de aprendizagem. "Nosso principal objetivo é fomentar uma leitura crítica do mundo, narrando a história enquanto ela acontece. Inserir o jornal no contexto escolar constitui uma ponte entre a escola e o mundo, trazendo aos alunos a consciência das notícias importantes e das questões sociais. O texto jornalístico utiliza diversos recursos e fontes, tornando a aula mais atrativa, com relatos de fatos que já repercutiram no público, facilitando a compreensão e estabelecendo relações com outros textos comuns ao cotidiano do aluno".

A educadora ressalta, também, a responsabilidade do programa de fazer capacitações com os professores sobre como trabalhar com o jornal na sala de aula. As formações são realizadas de forma presencial, em minicursos, e on-line, através da plataforma Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Dentre outras atividades desenvolvidas, a especialista aponta o Concurso Cultural Jovem Jornalista, no qual o aluno é o protagonista da sua história. "Sou muito grata por estar envolvida com o A TARDE Educação e comemorar os 27 anos desse programa de educomunicação reconhecido pela Associação Nacional de Jornais (ANJ) e que conquistou seu espaço nas escolas através de muita dedicação e amor e, sobretudo, realizando um trabalho em equipe", relata Márcia Firmino.

Programa premiado

Em suas quase três décadas de existência, o A TARDE Educação ganhou reconhecimento no cenário internacional com a premiação especial no World Young Reader Prize 2012. O certame evidencia iniciativas focadas na formação de leitores no mundo. Antes, em 2008, o A TARDE Educação recebeu o Prêmio Viva Leitura, tido como o maior evento voltado para projetos de fomento à leitura no país, organizado pelos ministérios da Educação e da Cultura, em parceria com a Organização dos Estados Iberoamericanos para Educação, Ciência e Cultura (OEI).



Instrumento para formação de leitores, o jornal funciona como um livro novo, a cada dia, oferecendo textos para trabalhar em sala

Por meio do A TARDE Educação, os estudantes são incentivados pelos professores a manusear os jornais e produzir diferentes conteúdos

Programa já alcançou 2 mil escolas e contribuiu com a formação de mais de 35 mil professores e o aprendizado de 200 mil estudantes

"Nosso principal objetivo é fomentar uma leitura crítica do mundo, narrando a história enquanto ela acontece"

MÁRCIA TEIXEIRA FIRMINO, do A TARDE Educação

EDUCOMUNICAÇÃO Gestores municipais reconhecem a relevância do programa A TARDE Educação no ambiente escolar

COMUNIDADE APROVA JORNAL COMO MATERIAL PEDAGÓGICO

CLAUDIA LESSA

Por onde o A TARDE Educação chega, a receptividade dos secretários municipais da Educação é de partilha do resultado positivo do programa de educomunicação, ao longo de suas quase três décadas de atuação nas escolas da rede pública de ensino. Os gestores reconhecem que a iniciativa do Grupo A TARDE tem sido significativa no ambiente escolar, à medida que o jornal funciona como uma ferramenta pedagógica versátil, frente à possibilidade de ser utilizado como apoio ao aprendizado em disciplinas diversas.

O secretário de Educação de Juazeiro, Wank Medrado, afirma que a prefeitura tem investido em projetos de incorporação de tecnologias digitais, visando a inserção de ações, práticas pedagógicas e outras estratégias que sejam facilitadoras do processo de ensino e aprendizagem. Composta por 37.299 estudantes, a rede municipal conta com a parceria do A TARDE Educação, do qual participam 8.588 alunos tem sido um parceiro nesse projeto.

“Além de pedagógico, o programa incentiva o uso da tecnologia e funciona como instrumento de aprendizagem significativa, estimulando os alunos por meio de conteúdos educacionais digitais e tornando o processo educativo mais dinâmico, eficiente e inovador. A nossa adesão ampliou as me-

todologias em sala de aula e possibilitou que estudantes e educadores pudessem permanecer conectados com a informação fora do ambiente escolar”, conta o gestor.

A estudante Kemilly Alves Macedo, 14 anos, 9º ano da Escola Municipal Dom Avelar Villela Brandão, em Juazeiro, fala sobre a importância do A TARDE Educação no seu percurso escolar. “O programa me deixou conectada e mais informada com notícias do Brasil e do mundo. Nós, jovens, não costumamos ler e assistir a jornais, mas com esse projeto eu passei a ter o hábito de ler notícias na sala de aula e em casa, ficando mais ligada em acontecimentos atuais. E está sendo muito importante, por-

“Uma série de ações formativas foi pensada para ajudar o professor a fazer uso das ferramentas que o A TARDE Educação proporciona”

VITOR VEIGA, de Lauro de Freitas

que futuramente, quando eu for fazer o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), vou precisar ter uma boa escrita, dominar os conteúdos. E tudo isso só é possível com uma boa leitura”.

O secretário de Educação Jailson Assis de Jesus, de Santo Estêvão, município onde o A TARDE Educação tem sido um parceiro da rede municipal de ensino, também tem uma opinião a respeito do programa. “Trata-se de uma ferramenta muito importante para o desenvolvimento cognitivo. O resultado tem sido muito positivo no nosso município”. No último dia 12 de abril, o programa realizou minicursos sobre Fanzine (publicação não profissional e não oficial, produzido por entusiastas de uma cultura particular) e Hemeroteca (setor das bibliotecas onde se encontram coleções de periódicos, como jornais, revistas e outras obras editadas em série), com professores da rede das áreas de Exatas e Ciências Biológicas. Na ocasião, os profissionais locais tiveram a oportunidade de assimilar novas estratégias educacionais.

Adesão ao programa

A secretária da Educação de Camaçari, Neurilene Martins, revela que a proposta do A TARDE Educação está prestes a ser aplicada nas escolas para os cerca de oito mil estudantes dos 8º e 9º ano (dentro os quase 39 mil alunos da rede municipal), que serão o pú-



Neurilene conta que o A TARDE Educação está prestes a chegar em Camaçari

blico-alvo direto das ações do programa. Para a gestora, a sua implementação, por meio de parceria com a pasta municipal da Educação, vai gerar uma série de repercussões positivas, graças ao estímulo às habilidades individuais de cada aluno participante, buscando formar sujeitos críticos e conectados com a realidade.

Este intuito, assegura a secretária, se dará através de estratégias que incluem formação de equipe técnico-pedagógica e de professores, visando potencializar as metodologias em sala de aula, sobretudo no contexto da leitura e da escrita, aumentando as discussões presentes nas mídias comunicacionais. As ações a serem desenvolvidas contarão com o acesso à edição digital do Jornal A TARDE pelos professores e alunos do Ensino Fundamental dos anos finais, dez minicursos on-line e quatro cursos presenciais para professores – Práticas de interpretação e produção de notícias; Alfabetização e letramento; Jornal Mural; e Jornal Teatro –, com o objetivo de aprimoramento

das práticas pedagógicas.

“Esta é uma parceria muito agregadora, sobretudo por abrir novas possibilidades de potencializar o ensino prático de leitura e escrita, o que nos prepara e nos conduz na direção de melhores índices de aprendizagem. Através do A TARDE Educação, temos acesso a um universo de conteúdos que perpassam por temáticas da atualidade e conferem prática social às atividades de leitura, por exemplo. Juntos, estamos promovendo uma transformação necessária e importante, que também dialoga com a formação de multiplicadores entre os próprios alunos, por meio de fóruns de estudantes e outras iniciativas que fomentam lideranças estudantis dentro da nossa rede”, avalia a secretária Neurilene Martins.

A realização do ciclo de formação para os educadores de Camaçari está agendada para a partir do próximo mês de julho. Os 100 professores previstos para esta ação estão mobilizados e inscritos na plataforma, sob a responsabilidade

das técnicas Luciana Sousa e Ângela Silveira, que, conforme a gestora, estão em diálogo permanente com a formadora Márcia Firmino.

Em Lauro de Freitas, que possui uma rede municipal de ensino composta por 26.650 estudantes, o A TARDE Educação também está prestes a ser implementado. O secretário da Educação em exercício, Vitor Veiga, considera que o programa vai estabelecer uma forte ligação entre a escola e o dia a dia social, econômico, cultural e esportivo. “Isso permitirá aos alunos experimentar e dialogar as vivências da atualidade no ambiente escolar, bem como propicia a eles um olhar mais crítico sobre o que está acontecendo no seu cotidiano, além de atualizar os conhecimentos, estimular a busca por informações e atuar como um pontapé inicial ao estudante, entregando um direcionamento para sua vocação profissional”, avalia.

O gestor municipal ressalta, ainda, que, para os educadores, “a ferramenta é um importante mecanismo de socialização e crítica, porque ressalta um universo educativo que colabora com a formação dos estudantes, possibilitando desenvolver atividades educativas e culturais por meio do incentivo à leitura, trabalhando a transversalidade de informações, com conteúdo enriquecido por notícias atualizadas, verídicas e não sensacionalistas”.

A expectativa agora, completa, é em relação à formação dos 105 educadores que estarão envolvidos no programa, para atender a 3.156 alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) de diversas unidades escolares da cidade, a exemplo do Centro Educacional Municipal Fênix. “Uma série de ações formativas foi pensada para ajudar o professor a fazer uso das ferramentas que o A TARDE Educação proporciona. O objetivo é capacitar ainda mais os profissionais para que, no uso de suas atribuições, possa implementar ações interdisciplinares, aumentando assim o potencial e o alcance dela em sala de aula e, também, fora dela, com o uso das práticas pedagógicas nas disciplinas, de forma conjunta, provocando o pensar do corpo discente”, pontua o secretário interino Vitor Veiga.

NOGMA BRITO, Secretária de Educação de Itaberaba

Fotos: Divulgação



WANK MEDRADO, Secretário de Educação de Juazeiro



ANA LÚCIA BRITO, Secretária de Educação de São Francisco do Conde



ROBERTO FRANCO, Secretário de Educação de Cachoeira



RITA MATOS, Secretária de Educação de Madre de Deus



“É de grande relevância fazer parte do programa A TARDE Educação e poder acima de tudo oferecer mais uma ferramenta de aprendizagem e comunicação à nossa rede: professores e alunos, compartilhando os fazeres, os saberes e o protagonismo desses indivíduos em seu lugar de atuação, dentro e fora da escola. A relevância se dá também, por conta dessa educação se fazer presente na aprendizagem dos envolvidos. Afinal, a educomunicação nos disponibiliza algumas iniciativas que fazem a diferença, visando fortalecer o protagonismo de todas as pessoas envolvidas, ampliar a capacidade de expressão nos mais variados contextos, usar ações educativas como prática de diálogo social, promover alfabetização midiática e letramento informacional e fomentar o uso criativo e participativo da Tecnologias da Informação e Comunicação nas ações educativas. E ainda contamos com a contribuição significativa para o desenvolvimento da competências gerais da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) que é o nosso norte. Portanto, está claro o quanto é considerável e significativo ter e fazer parte do programa A TARDE Educação”

“A educação municipal de Juazeiro tem investido em projetos de incorporação de tecnologias digitais, visando à inserção de ações, práticas pedagógicas e outras estratégias que sejam facilitadoras do processo de ensino-aprendizagem. O projeto A TARDE Educação, além de pedagógico, incentiva o uso da tecnologia, e funciona como instrumento de aprendizagem significativa, estimulando os alunos por meio de conteúdos educacionais digitais, tornando o processo educativo mais dinâmico, eficiente e inovador. A adesão do projeto ampliou as metodologias em sala de aula, e possibilitou que estudantes e profissionais da educação pudessem permanecer conectados com a informação fora do ambiente escolar”

“O Programa do Jornal A TARDE possui um papel fundamental na formação e desenvolvimento profissional dos professores, professoras e coordenadores pedagógicos da nossa rede de ensino. Trata-se de uma proposta de formação que parte das reais demandas e necessidades formativas desses profissionais, alcançando, assim, os sentidos e significados dos sujeitos que vivenciam essas experiências formativas. Estamos muito contentes, mas, sobretudo, com a expectativa de que o trabalho possa ser aperfeiçoado e qualificado”.

“Ter o A TARDE Educação como parceiro da educação de Cachoeira tem sido de grande valia. O programa integra, traz conteúdo, diversifica a nossa base curricular e forma continuamente os nossos professores. Foi um acerto da gestão da prefeita Eliana Gonzaga fazer essa parceria com Grupo A TARDE e com o Programa A TARDE Educação”

“Iniciar uma parceria comercial com A TARDE Educação foi uma excelente maneira de atrelar a confiabilidade do que a marca representa com o protagonismo dos nossos educandos. A aquisição dessa nova ferramenta representa a expansão de ações integradoras, cuja necessidade se faz, principalmente, para as operações que visam captar e reter cada vez mais uma interação estabelecida com alianças e planejamento de estratégias com focos em diferentes case de sucessos. Um dos aspectos essenciais que permitiram o sucesso dessa parceria foi a colaboração mutuamente benéfica entre dois ou mais estabelecimentos, cujo foco está na transmissão da real informação para a nossa comunidade, onde foi possível evidenciar uma expansão na cooperação entre leitura e transmissão da informação”

“FIZEMOS UMA VERDADEIRA REVOLUÇÃO NA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO NESSES PRIMEIROS 100 DIAS DE GESTÃO”

Adélia Pinheiro,
secretária estadual de Educação

CLAUDIA LESSA

Titular da Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC) no atual governo, Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro afirma que tem nas suas mãos o maior desafio da sua vida. Categórica, a gestora afirma: “Fizemos uma verdadeira revolução na Educação nesses primeiros 100 dias de gestão”. Graduada em Medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA); mestre em Saúde Coletiva pela mesma instituição e doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (USP), além de professora concursada da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Adélia Pinheiro ocupou a função de reitora da UESC e assumiu as secretarias estaduais de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado (Secti) e da Saúde (Sesab). É com esta experiência acumulada frente à gestão pública que a secretária estadual da Educação fala, nesta entrevista exclusiva ao Caderno Municípios, sobre a sua atuação na SEC, abordando diversos assuntos, entre os quais modernização das escolas; novo sistema de gestão de aprendizagem em parceria com a Fundação Getúlio Vargas; e valorização da carreira do professor.

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE



Qual é o maior desafio da senhora à frente da Secretaria da Educação do Estado da Bahia?

Estar na Secretaria da Educação da Bahia é o maior desafio de minha vida. Faço parte de uma família de professoras e dediquei a maior parte de minha vida à docência no Ensino Superior, na Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), onde fui reitora por duas gestões consecutivas. Minha vida sempre girou em torno da Educação. Depois de passar pelas secretarias da Ciência e Tecnologia e da Saúde, na gestão do ex-governador Rui Costa, assumi a gestão da SEC foi como voltar para casa. Para mim, foi uma honra muito grande ter recebido do governador Jerônimo Rodrigues o convite para assumir a gestão da Educação. É uma missão e a cumpro com muito amor e dedicação. Além de também ser professor universitário, ele foi titular da SEC por mais de três anos, conhece profundamente o funcionamento da secretaria e tem dedicado uma parte significativa de seu tempo à Educação. Com toda certeza, é uma das prioridades do seu governo, portanto sei da responsabilidade que tenho à frente da SEC. Nosso maior desafio é avançarmos, ainda mais, nos processos de aprendizagens da Educação Básica e continuar fazendo da escola pública um lugar de esperança e construção de futuro.

Que balanço a senhora faz dos três primeiros meses de sua gestão na Educação?

Fizemos uma verdadeira revolução na Secretaria da Educação nesses primeiros 100 dias de gestão. Há uma revolução estrutural que a imprensa divulga massivamente e as pessoas conseguem visualizar com mais facilidade, que é o grande projeto de modernização da rede estadual de ensino. Em três meses, entregamos 11 escolas de tempo integral, com um investimento de mais de R\$ 200 milhões, e temos mais de 350 obras em execução em toda a Bahia, entre novas unidades, ampliações e modernizações de escolas. Nossas unidades são referência no país e chamaram atenção do presidente Lula. Hoje temos escolas públicas com uma estrutura comparada a um campus universitário e que prepara estudantes para o ingresso ao Ensino Superior e para o mundo do trabalho. Este ano, por meio do SISU, ao menos 3,2 mil estudantes das nossas escolas ingressaram em universidades estaduais e federais. Há, também, uma revolução silenciosa com a valorosa participação dos nossos coordenadores pedagógicos, diretores e, principalmente, professoras e professores.

Em paralelo a essa “revolução estrutural”, que programas a senhora destaca como prioritários?

Demos continuidade a programas e projetos que garantem a permanência dos estudantes da Educação Básica na escola, a exemplo do Bolsa Presença, que, este ano, tem mais de R\$ 700 milhões assegurados pelo governo estadual. O auxílio financeiro visando a permanência estudantil também está assegurado aos universitários das nossas quatro universidades estaduais que estão na faixa da pobreza e extrema pobreza, inscritos no CadÚnico e dentro de critérios específicos, podem ter acesso a uma bolsa de até R\$ 600 pelo programa Mais Futuro, que beneficia mais de 8.700 estudantes em condições de vulnerabilidade socioeconômica. Precisamos dar condições para que eles não desistam dos estudos, para que eles acreditem em seus sonhos e sejam vitoriosos. O fortalecimento desses programas é mais um grande acerto desses primeiros meses de gestão. Também implementamos um novo sistema de gestão de aprendizagem, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, e este, certamente, será um dos grandes marcos da nossa gestão.

Que outros projetos estruturantes implementados pela SEC se sobressaem na política educacional do atual governo?

Para além de todos os programas e projetos já destacados acima, podemos ressaltar a ampliação da oferta da Educação de Tempo Integral. A nossa rede

já computa 58.806 mil estudantes matriculados nas 375 escolas de Educação Integral em tempo integral, em 260 municípios baianos. Com isso, os estudantes passam mais tempo nas escolas, com inúmeras atividades pedagógicas complementares nas áreas da arte, cultura, esporte e ciências e com acesso a um maior número de alimentação por dia. Em 2014, a oferta de Educação Integral em Tempo Integral era ofertada em 59 escolas estaduais, localizadas em 14 municípios, com atendimento a 15.722 estudantes. Em 2022, o número subiu para 263 escolas em Tempo Integral, localizadas em 186 municípios, com 41 mil estudantes beneficiados. Em 2023, a rede já tem 34% das 1.065 escolas estaduais com a oferta de Educação em Tempo Integral. Outro importante número alcançado na nossa gestão está relacionado à oferta da Educação Profissional e Tecnológica, que a marca de 108.017 estudantes matriculados em cursos técnicos de nível médio, no primeiro semestre deste ano, registrando um avanço de 23% em relação a 2022. Nossa rede é a terceira maior do país na oferta de cursos técnicos de nível médio. E isso nos orgulha muito,

porque estamos possibilitando que mais jovens e adultos façamos 43 cursos técnicos ofertados e se preparem para o mundo do trabalho ou para o empreendedorismo. Também já fizemos a entrega de 164 ônibus escolares; lançamos o programa Saúde Mais Perto das Escolas, que está levando serviços odontológicos a escolas em toda a Bahia; contratamos 1.624 profissionais para a Educação Especial; asseguramos a contratação de professores da Educação Indígena; liberamos R\$ 47 milhões para as Escolas Famílias Agrícolas (EFA) e Casas Familiares Rurais (CFR) da Bahia; e temos participado ativamente do programa Bahia Sem Fome.

Não se pode falar em fortalecimento da Educação sem formação e valorização remuneratória dos professores. Qual a política atual da SEC neste sentido?

A minha história passa pela sala de aula. Antes de ser reitora e secretária de Estado, fui professora. Compreendo que são muitos os desafios para professoras e professores e, por isso, temos dialogado permanentemente com a categoria, construindo uma agenda que proporcione cada vez mais conquistas e me-

lhores condições de trabalho. O governador Jerônimo Rodrigues já assegurou que a Bahia vai adotar o piso nacional do magistério. As secretarias estaduais da Educação (SEC), da Administração (Saeb), da Fazenda (Sefaz), do Planejamento (Seplan), além da Casa Civil e da Procuradoria Geral do Estado (PGE), têm trabalhado conjuntamente para que esse ganho salarial seja efetivado. Também estamos empreendendo todos os esforços no caso da gratificação de estímulo ao aperfeiçoamento profissional por meritocracia. Em 2022, a categoria teve um ganho real de 33,24%. A categoria terá, ainda, mais conquistas na gestão do governador Jerônimo, que já garantiu, por exemplo, o pagamento de R\$ 113 milhões em abonos a 73 mil profissionais da Edu-

A parceria com A TARDE tem proporcionado uma formação de cidadãos e cidadãos críticos e conscientes

cação a título de precatórios do Fundo de Desenvolvimento da Educação Fundamental. O governo também concedeu licença prêmio a dois mil profissionais, possibilitando a conversão do benefício em pecúnia para mil professores e professoras. Ainda nestes próximos dias, o Estado deverá divulgar o resultado do concurso público para 2.113 educadores.

Diante dos atuais atos de violência em escolas públicas da Bahia, qual o posicionamento da SEC?

Seremos intransigentes na defesa das nossas escolas e elas continuarão sendo espaços de paz, de construção de futuro e formação cidadã. Há intencionalidade na disseminação de ameaças e informações falsas sobre atentados, mas resistiremos com inteligência, fortalecendo a cultura de paz e atuando com as forças de segurança, quando for necessário. Quem espalha medo e terror quer esvaziar nossas escolas, mas isso não vai acontecer. Estamos trabalhando de forma conjunta, em plantão permanente no governo do Estado, para enfrentar esses ataques de ódio e já estamos vencendo. Desde os primeiros boatos e ameaças, estabelecemos uma rotina de trabalho permanente, junto à Secretaria de Segurança Pública.

Na medida em que o número de denúncias aumentou, que medidas foram tomadas pelo governo estadual?

O governador Jerônimo criou o Comitê Estadual Intersetorial de Segurança nas Escolas e nos Espaços Educacionais da Bahia (Cisse), que passou a contar com a participação de diversos entes e organizações do poder público e da sociedade civil. Um plano de ação foi definido e estamos atuando em diversas frentes para que nossos estudantes, professores e trabalhadores da Educação possam ter a tranquilidade e a segurança necessárias. Estamos em diálogo com secretarias e secretários municipais da Educação de toda a Bahia, garantindo a eles uma interlocução rápida com as forças estaduais de segurança. Temos promovido ações formativas para fortalecer a cultura de paz, ampliamos os investimentos para contratação de psicólogos nas escolas e vamos continuar investindo em formação e qualificação das equipes de apoio para que atuem de forma preventiva e possam identificar mudanças de comportamento repentino de estudantes, com um cuidado cada vez maior com a saúde emocional da comunidade escolar. Temos a confiança que essa onda de ameaças e boatos não vai prosperar, mas seguiremos vigilantes para proteger nosso maior patrimônio: as vidas de nossos estudantes.

Como a SEC avalia os resultados da parceria do programa A TARDE Educação com a Secretaria da Educação?

Mais do que estimular a competência técnica da leitura, a parceria com o Jornal A TARDE tem proporcionado uma formação de cidadãos e cidadãos críticos e conscientes dos seus direitos e deveres. Outro fruto importante dessa parceria é o estímulo ao consumo do jornalismo profissional, principalmente em tempos de disseminação de tantas fake news, por meio das redes sociais. Vamos continuar valorizando o trabalho da imprensa e levando para a rotina dos estudantes a leitura e a interpretação dos fatos de forma aprofundada. Acreditamos que isso fortalece os processos de aprendizado e tem o potencial de construir uma sociedade mais justa e democrática.